

## Prosas

A alma mantém ainda os traços do animal por onde passou, de onde mantém os instintos conservadores, e principalmente do egocentrismo, do eu e do meu. A consequência principal disso é que mantém o seu atraso espiritual, que pode ser sempre detectado pela fotografia da aura. Porém muitos são influenciados pelo sistema, pois muitos não pensam na continuação da vida e sobre as consequências dos fatos da vida atual para o depois. Há continuação da vida bem como a continuação dessas ações e ainda, quantos se apegam aos vivos, nestes rebaixamentos espirituais depois da vida? Muitos sabem elevar os sentimentos até as lágrimas, mas os seus espíritos se elevam só pelos fatos corretivos, que muitos esquecem mais uma vez, que simplesmente lhes são registrados em suas auras.

Às vezes leio prosas escritas com tantas palavras e ouço frases tão requintadas de pessoas que defendem e propõem suas idéias, como se cada um fosse o único dono da verdade e da razão, e vou comparando-as com a minha simples lógica e a humildade da minha letra.

Lembro então aquilo que Jesus dizia sobre "as verdades escondidas aos doutores e sapientes". Ou de um exemplo de André Luiz, o Espírito que ditou o livro - "Libertação" - ao médium Francisco Cândido Xavier, onde diz: - "Encontrei um homem em minhas andanças astrais, que tinha a expressão de um louco desvairado e me falou assim: - Fui homem de letras e ciências, mas nunca me interessei pelo lado sério da vida. Cultivava a malícia e com ela, o gosto da volúpia pelas coisas da vida. Não consegui posição de evidência, porém mais de quanto podia imaginar, com minhas elucidações brilhantes, impressionei muitas mentalidades jovens, arrastando-as a destrutivos e perigosos pensamentos. Depois de meu decesso, sou incessantemente procurado por estas vítimas de minhas insinuações, que não me deixam em paz. Enquanto isso ocorre, outras entidades me buscam, formulando ordens e propostas indignas que não posso aceitar. Compreendi assim que me achava livre, mas estava em ligação com eles, desde minha existência na terra. Uma enorme quadrilha de espíritos perversos e galhofeiros que me dominavam, tornando-me um aparelho indiligente, e declara ainda ter vivido uma vida ao léu, qual alienado mental". E hoje muitos vivem assim.

Apalermam conceitos e convencimentos, mas perderam a razão, pois deveriam revisar suas idéias e dedicar-se ao aprendizado com maior esmero. Mas continuam falando com os espíritos, pedindo ajuda para isso e aquilo e depois ensinam, teimando em proporcionar uma religião inventada por um imperador e que não tem nenhuma base espiritual e nem contempla a existência do espírito. Foi um engano proporcionado por séculos e séculos, que hoje não tem mais sentido, pois definitivamente são as disposições espirituais que o revogaram, e não adianta o homem pensar que pode fazer alguma coisa contra. Falar todo mundo sabe, e se

tem verdadeiramente alguma capacidade e um pouco de bom senso, esconda aquilo que fez nisso, para que não saiba nem a sua mão direita aquilo que fez a sua mão esquerda.